





ANEXO I

- 01. PROJETO BÁSICO (Memoriais descritivos, plantas e justificativas técnicas).
- 02. ORÇAMENTO BÁSICO (Planilha orçamentária).
- 03. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (Cronograma de execução da obra e do desembolso financeiro).





ean Porfirio Farias **Engenheiro Civil** RNP: 061796108-5 CREA-CE: 337862



PROJETO RECUPERAÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS NO MUNÍCIPIO DE NOVA RUSSAS.

LOCAL DISTRITOS E LOCALIDADES DE NOVA RUSSAS - CEARÁ.

VOLUME ÚNICO

- APRESENTAÇÃO;
- JUSTIFICATIVA;
- MEMORIAL DESCRITIVO;
- ORÇAMENTO, CRONOGRAMA, BDI E COMPOSIÇÕES;
- PEÇAS GRÁFICAS E ART.



Rua Padre Prancisco Rosa 1388 Centro - CEP 6,7200 000 Nova Russis Coura Trace 88 3672-6330

www.novarussas.ce.gov.br (f)@@prefeituradenovarussas









APRESENTAÇÃO

Este relatório descreve os estudos para RECUPERAÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS NO MUNÍCIPIO DE NOVA RUSSAS.

Para elaboração desse trabalho, foram observados os seguintes parâmetros:

- Normas técnicas da ABNT;
- Especificações de serviços da SEINFRA GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ;
- Procedimentos, Normas e padrões adotados pela PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS.

Quaisquer dúvidas, esclarecimentos ou sugestões deverão ser enviados para a Câmara Municipal de Nova Russas, situada na Rua Manoel Peixoto, 170, Centro, CEP 62.200-000, Nova Russas - Ceará. Telefone: (88) 3672-6371.







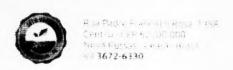
Engenheiro Civil



RNP: 061796108-5 CREA-CE: 337862

SUMÁRIO

JUSTIFICATIVA	04
MEMORIAL DESCRITIVO	
1.0 - OBJETO	05
2.0 - PROJETO	
3.0 - NORMAS	05
4.0 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA	05
5.0 - MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS	
6.0 - DISPOSIÕES GERAIS	
7.0 - ETAPAS DE SERVIÇOS	07
ORÇAMENTO, CRONOGRAMA, BDI E COMPOSIÇÕES	
PEÇAS GRÁFICAS E ART	







Ênio Jean Porfirio Farias **Engenheiro Civil** RNP: 061796108-5 CREA-CE: 337862

JUSTIFICATIVA

Este projeto será feito a recuperação com pavimentação (revestimento primário) em piçarra de vários trechos que ligam o distrito de Espacinha ao Distrito da Boa Esperança, localidade do Sitio Novo a localidade dos Balsamos e da localidade do Riacho do Cipó a localidade de Irapuá. Á referida obra beneficiará várias comunidades, várias localidades que habitam as margens das vias em foco sendo todas localizadas dentro do município de Nova Russas-CE.

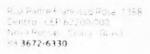
A Localidade de Bálsamos pertence ao município de Novas Russas, tendo uma população de aproximadamente 25 famílias. Em épocas de grande precipitação pluviométrica, o local onde se localiza o Riacho do Pemba, fica comprometido, por vezes intransitável, chegando a estações de pico do ciclo de cheia a atingir a lâmina de 0,95 metro de altura. Procedida à vistoria da Equipe Técnica especializada, constatou-se a necessidade da construção de uma Obra D'Arte, especificamente uma Passagem Molhada, que solucione o tráfego de veículos e transeuntes, mesmo em períodos de chuvas. Portanto, foi elaborado um projeto executivo com o referido intuito.

A obra em questão tem uma extensão total de 22.356,30 m ou 22,35 km, será revestida com uma camada de 30,00cm de piçarra e serão construídos bueiros para drenagem das águas pluviais.

Trecho 01 que liga o distrito de Espacinha ao distrito de Boa Esperança, extensão total é de 10.493,01 m e um total de Área construída de 62.958,06 m².

Trecho 02 que liga a localidade do Sitio Novo a localidade dos Balsamos. extensão total é de 9.401,29 m e um total de Área construída de 56.407,74 m² e a passagem molhada que será construída no trecho 02 uma extensão total de 44,24 m com uma Área total construída de 453,02 m²









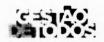


Enio Jean Porfírio Farias
Engenheiro Civil
RNP: 061796108-5
CREA-CE: 337862

Trecho 03 que liga a localidade do Riacho do Cipó a localidade do Irapuá, extensão total é de 2.462,00 m e um total de Área construída de 14.772,00 m².

Totalizando uma Área construída de 134.590,82m² nos 3 trechos e a passagem molhada.





Engenheiro Civil RNP: 061796108-5

CREA-CE: 337862

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 - OBJETO

RECUPERAÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS NO MUNÍCIPIO DE NOVA RUSSAS.

2.0 - PROJETO

A execução da obra deverá obedecer integralmente e rigorosamente as especificações e detalhes que serão fornecidos ao construtor com todas as características à perfeita execução dos serviços, e qualquer alteração nas especificações originais deverá ser comunicada a prefeitura e dependerá da aprovação da Fiscalização.

3.0 - NORMAS

Faz parte integrante deste Memorial, independente de transição, todas as normas, especificações e métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Secretaria de Infraestrutura do Estado do Ceará (SEINFRA) que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

4.0 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

A contratada se obriga a conhecer as responsabilidades legais vigentes, prestar toda assistência técnica e administrativa necessária a fim de impedir andamento inconveniente às obras ou serviços.

A responsabilidade técnica da obra será de Profissional pertencente ao quadro de pessoal da contratada e devidamente habilitado e registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia -- CREA.









A contratada deverá ficar responsável pela segurança e vigilância da obra, utilizando-se de profissionais habilitados para este tipo de serviço.

5.0 - MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS

Todo material a ser utilizado na obra deverá ser de primeira qualidade, conforme composição de preços e especificações técnicas. A mão de obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea e competente que assegurem a qualidade e o bom andamento dos servicos.

Deverá ter no canteiro de obra todo equipamento mecânico e ferramental necessário ao bom desenvolvimento dos servicos.

6.0 - DISPOSIÇÕES GERAIS

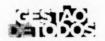
Estas especificações têm por objetivo estabelecer e determinar condições e tipo de materiais a serem empregados, assim como fornecer detalhes construtivos acerca dos serviços que ocorrerão por ocasião da obra, bem como especificar os locais e áreas a serem executados os serviços. Qualquer discrepância entre estas especificações e os locais de obras "in situ", a dúvida será dirimida pela Fiscalização.

Correrá por conta da contratada toda responsabilidade com as instalações provisórias de segurança da obra.

Caberá ao construtor o cumprimento das disposições da NR-18 do Ministério do Trabalho, bem como ao emprego de equipamento de segurança individual e coletivo dos operários, como também a proteção de máquinas e equipamentos no canteiro de obra.









7.0 - ETAPAS DE SERVIÇOS

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE
1		ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	
1.1	CPROP 01	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA 4%	UNID.

Para a condução dos trabalhos será necessário um Engenheiro para orientar os trabalhos e um Mestre de Obras para liderar os operários.

2		SERVIÇOS PRELIMINARES	
2.1	C41937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	M2

A placa da obra será executada em chapa de aço galvanizada, com estrutura de madeira, pontalete/barrote de3"x3", de acordo com a composição e orientação gráfica do órgão ordenador dos serviços.

Deverão ser observadas as exigências do CREA-CE no que diz respeito à colocação de placas, indicando os nomes e atribuições dos respectivos técnicos pela execução da obra e autores dos projetos, tendo em vista as exigências de registro no citado conselho.

2.2	C4992	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MECÂNICO C/	KM
2.2	C4332	PRANCHA DE 3 EIXOS	KIVI

Mobilização dos equipamentos (Máquinas pesadas) que serão utilizados na obra durante a restauração das estradas.

22	C4993	DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAVALO MECÂNICO	V1.4
2.3	C4993	C/ PRANCHA DE 3 EIXOS	KM

Desmobilização dos equipamentos (Máquinas pesadas) que serão utilizados na obra durante a restauração das estradas.

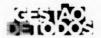
2.4	98525	LIMPEZA MECANIZADA DE CAMADA VEGETAL, VEGETAÇÃO E PEQUENAS ÁRVORES (DIÂMETRO DE TRONCO MENOR QUE 0,20 M),	M2
		COM TRATOR DE ESTEIRAS.AF_05/2018	

Será feito o desmatamento através de corte, desenraizamento e remoção de todas as árvores, arbustos, troncos e quaisquer resíduos vegetais que seja preciso retirar parar pode efetuar corretamente a raspagem da estrada vicinal.









Engenheiro Civil RNP: 061796108-5



CREA-CE: 337862

2.5	100575	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA. AF_11/2019	M2
-----	--------	--	----

Regularização da superfície com motoniveladora para recebimentos do material (piçarramento) para pavimentação.

3	REVESTIMENTOS		
3.1	5502985	LIMPEZA MECANIZADA DA CAMADA VEGETAL	M2

Será feito uma limpeza onde será o local da jazida de material a ser retirado para a obra.

3.2	5502986	EXPURGO DE JAZIDA	МЗ
	1		the second second second second second

Local onde será retirado todo o material a ser utilizada no piçarramento, conforme mostra em projeto.

22	E015310	TRANSPORTE	COM	CAMINHÃO	BASCULANTE	DE	14	M^3	-	TKM
3.3	2912219	RODOVIA EM	LEITO I	NATURAL						I KIVI

Local onde será retirado todo o material a ser utilizada no piçarramento, conforme mostra em projeto.

2 4	100574	ESPALHAMENTO	DE	MATERIAL.	COM	TRATOR	DE	ESTEIRAS.	
3.4	100574	AF_11/2019							M3

As camadas de 0,30cm de material deverão ser lançadas de forma a manter a inclinação de 3% caindo para os lados da estrada, a fim de facilitar o escoamento das águas das chuvas.

3.5	96388	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE PARA PAVIMENTAÇÃO DE SOLOS DE COMPORTAMENTO LATERÍTICO (ARENOSO) - EXCLUSIVE SOLO, ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019	МЗ
-----	-------	---	----

Os trabalhos de compactação serão orientados de forma a garantir um maciço compactado, essencialmente uniforme, isento de descontinuidades e de possuídos de características e resistência, comportamento tensãodeformação e permeabilidade iguais ou melhores do que as que serviram de base pro projeto.









A compactação será executada com rolos lisos, que devem estar providos de limpadores convenientes dispostos de modo a impedir que os solos fiquem ligados ao mesmo. Os rolos compactadores deverão passar sempre em direção paralela ao eixo da estrada, completando um igual números de passadas sobre cada faixa lançada. Se os rolos tiverem que realizar curvas nas extremidades da área em compactação em dada operação, a área compactada será considerada tão somente com a coberta pelo rolo em sua translação em linha reta. A fixação do número de passadas dos rolos e do carregamento dos mesmos será feito na fase inicial da compactação do aterro com fundamento nos primeiros resultados obtidos.

4		OBRAS D'ART	
4.1		BUEIROS	
4.1.1	0804385	BOCA BSTC D = 0,80 M - ESCONSIDADE 0° - AREIA E BRITA COMERCIAIS - ALAS ESCONSAS	UNID

As bocas de bueiros simples serão construídas em alvenaria de pedra argamassada, revestida com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3. Conforme mostra em projeto.

-	412	0004313	BOCA BDTC D = 0,80 M - ESCONSIDADE 0° - AREIA E BRITA COMERCIAIS - ALAS ESCONSAS	LIMID	-
1	4.1.2	0004213	COMERCIAIS - ALAS ESCONSAS	UNID.	-

As bocas de bueiros duplos serão construídas em alvenaria de pedra argamassada, revestida com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3. Conforme mostra em projeto.

4.1.3	0804029	CORPO DE BSTC D = 0,80 M CA:1 - AREIA, BRITA E PEDRA DE MÃO COMERCIAIS	М
-------	---------	---	---

Os bueiros simples serão construídos em tubos de concreto armados prémoldados (manilhas) nos diâmetros de 80cm, assentados sobre colchão de alvenaria de pedra argamassada.com traco 1:4 de cimento e areia grossa e abas (bocas) também em alvenaria de pedra argamassada revestida com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3. Conforme mostra em projeto.









Ênio ean Porffrio Farias Engenheiro Civil RNP: 061796108-5 CREA-CE: 337862



414	0004101	CORPO DE BDTC D = 0,80 M CA1 - AREIA, BRITA E PEDRA DE MÃO COMERCIAIS	M
4.1.4	0804181	MÃO COMERCIAIS	141

Os bueiros duplos serão construídos em tubos de concreto armados prémoldados (2 linhas de manilhas) nos diâmetros de 80cm, assentados sobre colchão de alvenaria de pedra argamassada.com traço 1:4 de cimento e areia grossa e abas (bocas) também em alvenaria de pedra argamassada revestida com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3. Conforme mostra em projeto.

4.2		PASSAGEM MOLHADA	
4.2.1		SERVIÇOS PRELIMINARES	
4.2.1.1	C2102	RASPAGEM E LIMPEZA DO TERRENO	UNID.

Deverá ser realizada raspagem e limpeza do terreno na área compreendida entre as diagonais de apoio, localizadas nas duas pontas da passagem molhada, retirando a vegetação que possa atrapalhar os serviços. As diagonais de apoio são construídas para conter o aterro no encontro deste com a estrutura de alvenaria de pedra argamassada.

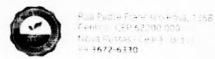
4.2.1.2	C2873	LOCAÇÃO DA OBRA COM AUXÍLIO TOPOGRÁFICO (ÁREA ATÉ 5000 M2)	12
Re	alizar a k	ocação da obra nada mais é do que demarcar no terreno a	

Realizar a locação da obra nada mais é do que demarcar no terreno a posição dos principais elementos da construção, começando pela fundação e alguns elementos estruturais intermediários, sempre seguindo as orientações de projeto. Para começar o processo de locação, é necessário que o terreno esteja limpo: sem entulhos, materiais de construção ou vegetação.

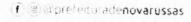
4.2.2		MOVIMENTO DE TERRA	
4.2.2.1	C2789	ESCAVAÇÃO MECÂNICA SOLO DE 1A CAT. PROF. ATÉ 2.00m	M3

A escavação das valas de fundação será feita mecanicamente com retroescavadeira de pneus até a profundidade orientada em projeto, salvo condições de afloramento de rochas. Executada nas cotas onde serão realizadas as fundações das paredes de alvenaria de pedra argamassada da passagem molhada.













Enio ean Porfifio Farias Engenheiro Civil RNP: 061796108-5 CREA-CE: 337862



4.2.2.2	CD220	ATERRO C/COMPACTAÇÃO MECÂNICA E CONTROLE, MAT. DE AQUISIÇÃO	МЗ

O aterro interno da passagem molhada será executado com o descarregamento da areia para aterro diretamente entre as paredes, com posterior espalhamento manual, molhagem através de caminhão pipa e compactação com placa vibratória. Para isso, inicialmente eleva-se somente as paredes longitudinais, deixando as paredes transversais elevadas somente na fundação para permitir a entrada do caminhão. O volume ocupado pelas manilhas de concreto foi descontado do volume de aterro interno. Determinou-se o volume ocupado por cada linha de manilha como mostrado abaixo e multiplicou-se pelo número de linhas para se chegar ao volume total.

$$V = L \times A = L \times \pi R^2 = L \times 2\pi R \times R/2$$

Onde: L = Largura interna às paredes longitudinais;

 $2\pi R = Comprimento;$

R/2 = Altura;

Repetição = Número de linhas de manilhas.

	FUNDAÇÕES E PAREDES	
C3345		МЗ
(ALVENADIA DE DEDDA ADGAMASSADA (TRACO 1-2) C/AGREGADOS

A construção das fundações e paredes será de pedra argamassada (traço 1:3). Na fundação as pedras e a argamassa serão lançadas diretamente nas valas abertas e na elevação das paredes será utilizado formas de compensado resinado para garantir o prumo e o nivelamento das paredes. O volume ocupado pelas manilhas de concreto foi descontado do volume de alvenaria de pedra argamassada. Determinou-se o volume ocupado por cada manilha de concreto dentro da alvenaria (paredes longitudinais) como mostrado abaixo e multiplicou-se pelo número interseções na alvenaria, na entrada e saída d'água, para se chegar ao volume total.

$$V = L \times A = L \times \pi R^2 = L \times 2\pi R \times R/2$$

Onde: L = Largura da alvenaria de pedra argamassada;

 $2\pi R$ = Comprimento;

R/2 = Altura;

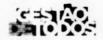


Rua Padre Francisco Rosa, 1380 Centro - CEP 62200-000 Nova Hassas - Ceara - Brasil Rui 3672-6330

www.novarussas.ce.gov.br

(f) (m) imprefed madenovarussas





ean Porfino Farias Engenheiro Civil RNP: 061796108-5 CREA-CE: 337862



Repetição = Número de interseções

-	4.2.3.2	C2827	FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA RESINADA, ESP.= 10mm UTIL.	M2
1			3A	

Executada com chapa de compensado resinado de 10 mm (1,10x2,20 mm) e estruturada com pontalete/barrote, sarrafo e tábua de madeiras. Utilizada para garantir o prumo e o nivelamento das paredes de pedra argamassada.

4.2.4		PAVIMENTAÇÃO	
4241	C2895	PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA C/ REJUNTAMENTO (AGREGADO	M2
4.2.4.1	C2895	ADQUIRIDO)	IVIZ

Pavimentação em pedra tosca com rejuntamento (traço 1:4) com espessura de 10,00 cm executado entre as paredes da passagem molhada antes de receber o piso de concreto.

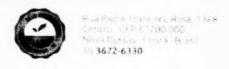
4.2.4.2 CO219 AR	MADURA DE TELA DE AÇO	M2
------------------	-----------------------	----

Instalada 3,00 cm acima da pavimentação de pedra argamassada e antes da concretagem. Servirá para armar a laje de concreto, evitando deformações e fissuras.

4.2.4.3	C0216	ARMADURA CA-50A MÉDIA D= 6,3 A 10,0mm	M2
	Instalada	a 3,00 cm acima da pavimentação de pedra argamassada,	sobre
a arm	nadura d	e tela de aço e antes da concretagem. Servirá para armar	a laje
4		- itanda dafa	

de concreto, evitando deformações e fissuras. Será utilizado barra de aço CA-50 com D=10,00mm espaçada de 1,00x1,00m e 0,80x0,80cm (conforme mostra em projeto), transversalmente e longitudinalmente.

4.2.4.4	C0844	CONCRETO P/VIBR., FCK 30 MPa COM A SREGADO ADQUIRIDO	M3
	Pavimer	itação em concreto com espessura de 10,00 cm, armada c	om tela
de aç	o e exec	cutada sobre a pavimentação de pedra argamassada.	











4.2.5		DRENAGEM	
4.2.5.1	C0108	AQUISIÇÃO, ASSENT. E REJUNT. DE TUBO DE CONCRETO ARMADO	м

Tudo de concreto armado corn diâmetro de 80,00 cm utilizado no escoamento de água no interior da passagem molhada. Será instalado com inclinação de 1,0%. A união dos tubos será realizada com argamassa de cimento e areia.

4.2.5.2 C2	764	ENROC	AMENTO	DE PEDRA	DE M	ÃO ARRUM	ADA (ADQ	UIRIDA)	M
Last	tro de	e enroc	camento	de pedra	ап	umada (om espe	ssura d	e 20,00 cm
realizado	na	parte	inferior	externa	da	parede	longitudi	nal da	passagem
									próximo a
molhada, parede e								do solo	próximo

4.2.5.3	C1611	LAS	TRO DE	CON	CRE	TO REGULAR	RIZADO ES	P.= 5CM				M2
	Camada	de	5,00	cm	de	concreto	magro	aplicado	sobre	0	lastro	de
enro	camento d	de p	edra a	afim	de e	evitar a ero	osão do	solo próx	imo a p	are	ede e p	ага
amo	rtecer e fa	cilita	ar o es	scoa	mer	to d'água						

4.2.6		SERVIÇOS COMPLEMENTARES	
4.2.6.1	C0354	BALIZADOR EM PVC RÍGIDO D=3" C/ENCHIMENTO DE CONCRETO	UNID

Será instalado para referenciar as extremidades da passagem molhada com espaçamento entre eles de 5,25 m de centro a centro de cada balizador e assetados antes da concretagem da laje. Terão altura de 1,00 m, ficando 10,00 cm enterrados dentro da laje. Serão de tubo de PVC roscável de 3" com enchimento de concreto e fita refletiva em círculos ao longo da sua altura na parte externa para melhor visualização noturna.

4.2.6.2	C3447	LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA	M2
	Limpeza	realizada manualmente sobre o piso da passagem molhad	la. A
obra	deverá s	ser entreque ao município em perfeito estado de conservac	ão e

limpeza, em conformidade com a finalidade do objeto.











No mais, serão observados as normas, especificações e métodos da (ABNT), **Normas** Brasileira Técnicas as Associação de Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho no tocante a segurança da obra e o caderno de encargos da Secretaria de Infraestrutura do Estado do Ceará (SEINFRA) que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

Nova Russas - Ceará, 26 de julho de 2021.

